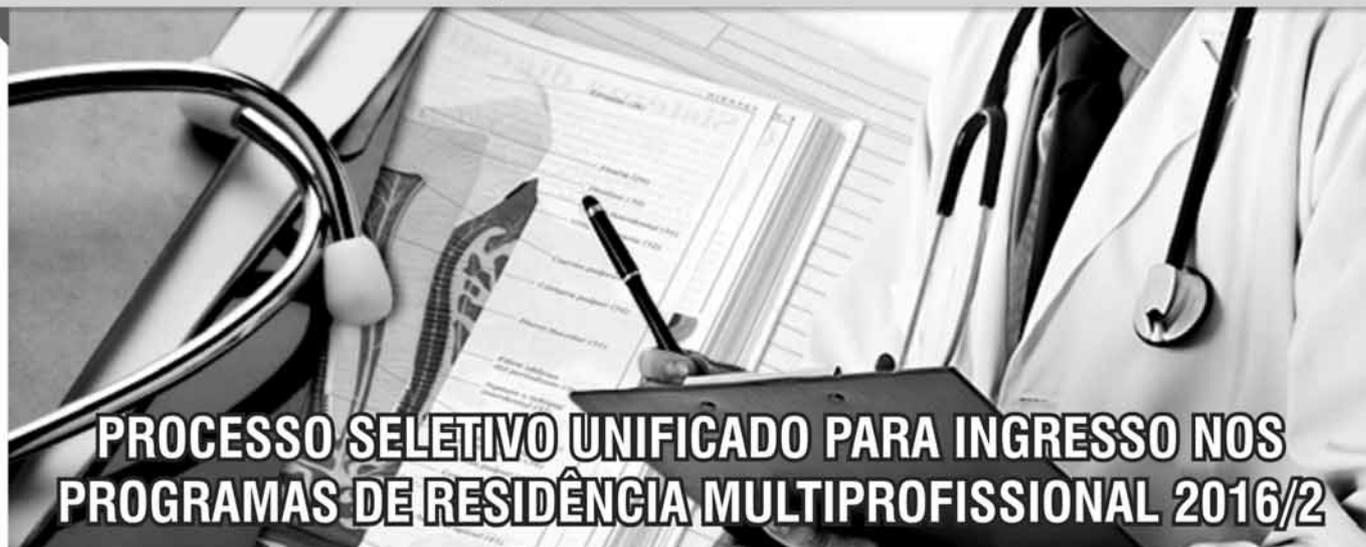


SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



**PROCESSO SELETIVO UNIFICADO PARA INGRESSO NOS
PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL 2016/2**

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de prova, confira inicialmente se os seus dados pessoais e os dados do programa em que você se inscreveu, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas. Confira, também, o seu nome e os dados do programa em que você se inscreveu em cada página numerada do seu caderno de prova. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes à prova objetiva. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais, ou ao programa em que você se inscreveu, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado da sua folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Conforme previsto em edital, descumprimento dessa instrução implicará a anulação da sua prova e a sua eliminação do processo seletivo.

- 3 Durante a realização da prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 4 Na duração da prova, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 5 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação da sua prova.

Aplicação: 2016

**Caderno de
Prova Objetiva**

Secretaria de
Estado de Saúde
GOVERNO DE
BRASÍLIA



Universidade de Brasília

cespe

Cebraspe
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação
e Seleção e de Promoção de Eventos

OBSERVAÇÕES

Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital. É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

0 (XX) 61 3448-0100
www.cespe.unb.br | sac@cebraspe.org.br

- Cada um dos itens da prova objetiva está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção da sua prova objetiva.
- Em sua prova, caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação Hipotética: ... seguida de Assertiva: ...**, os dados apresentados como situação hipotética deverão ser considerados como premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de prova poderão ser utilizados para anotações, rascunhos etc.

PROVA OBJETIVA

Texto para os próximos itens

Solange, paciente de quarenta e cinco anos de idade, compareceu ao ambulatório médico com queixas acerca da qualidade de seu sono: apresentava dificuldades para iniciar e manter o sono, o que a vinha prejudicando no desempenho de suas atividades domésticas. Relatou a paciente que as dificuldades com o sono ocorriam pelo menos quatro noites por semana, havia cerca de cinco meses. De acordo com as informações prestadas pela paciente, o médico constatou que, desde que fora diagnosticada, dois anos atrás, com insuficiência cardíaca, fibromialgia e depressão, ela havia deixado a empresa em que trabalhava para cuidar da casa e da saúde.

Considerando esse caso clínico, o **Manual diagnóstico e estatístico dos transtornos mentais (DSM-V)** e a classificação internacional das doenças (CID-10), julgue os itens a seguir.

- 1 Solange apresenta um quadro de insônia aguda e terminal.
- 2 A insônia persistente de Solange deverá ser avaliada com critério, pois pode representar um fator de risco ou expressão prodrômica de alguns transtornos mentais.
- 3 Solange apresentava sintomas compatíveis com o diagnóstico de transtorno de insônia.
- 4 O distúrbio cardíaco apresentado por Solange pode, além de prejudicar a qualidade do sono, agravar-se durante esse estado de inatividade noturna.
- 5 Para o tratamento de Solange são necessários o diagnóstico diferencial e o uso de abordagens multidimensionais, tendo em vista a coexistência de condições médicas e clínicas que o quadro apresenta.
- 6 Na presença de insônia e de um transtorno comórbido, como ocorre com Solange no caso clínico em estudo, há que se estabelecer uma relação causal entre as duas condições, a fim de que os critérios diagnósticos de transtorno do sono-vigília sejam satisfeitos.
- 7 O transtorno apresentado por Solange pode ser considerado episódico, visto que está associado a um diagnóstico médico e ocorre durante um período inferior a seis meses.

Levando ainda em consideração o caso clínico descrito anteriormente, a respeito da paciente Solange, julgue os próximos itens, relativos a aspectos associados a fibromialgia, seu manejo e abordagens psicoterápicas.

- 8 Solange se beneficiaria de um trabalho psicoterápico de abordagem cognitivo-comportamental tendo em vista seu quadro de dor crônica, depressão e insônia.
- 9 Fadiga generalizada, sensibilidade cutânea e dificuldades no sono podem ser alguns dos sintomas associados ao quadro fibromiálgico apresentado por Solange.
- 10 O tratamento da fibromialgia de Solange deverá envolver, além de intervenções médico-clínicas, o enfoque psicológico.

No que tange à dor e ao manejo da dor, julgue os itens subsequentes.

- 11 Características da personalidade devem ser consideradas na avaliação da dor psicogênica.
- 12 Em situações de emergência, o organismo responde reduzindo a sensibilidade do indivíduo à dor.
- 13 A presença de doenças estruturais com conseqüente injúria neuronal aparente é condição imprescindível para a instalação da dor crônica.
- 14 A dor nociceptiva é decorrente de distúrbios orgânicos que ocasionam alterações na função neuronal.
- 15 A dor do membro fantasma é um exemplo de dor psicogênica.

Com relação à psicofisiologia, julgue os itens que se seguem.

- 16 Os variáveis estados de reatividade associados aos graus de consciência estão relacionados ao sistema de alerta do cérebro situado no mesencéfalo e diencéfalo.
- 17 O sistema límbico está relacionado ao comportamento emocional e à memória.
- 18 O córtex parietotêmporo-occipital está envolvido com ações e comportamentos motores; o córtex pré-frontal, com as funções sensoriais e com a linguagem.
- 19 O hipotálamo exerce um papel fundamental na coordenação e integração dos processos emocionais, ao passo que o tronco encefálico é responsável pela expressão emocional.
- 20 A formação e a expressão da consciência estão associadas à ação conjunta dos hemisférios cerebrais.

A respeito da psicopatologia e das alterações de linguagem, julgue os seguintes itens.

- 21 As parafasias são alterações frequentes em síndromes demenciais, caracterizadas por dificuldades do indivíduo de observar o correto uso de preposições e tempos verbais.
- 22 A afasia de Wernicke é caracterizada por dificuldades na compreensão e na repetição da linguagem pelo indivíduo.
- 23 Na disfemia, o indivíduo apresenta alterações identificáveis nos movimentos musculares envolvidos na articulação e emissão das palavras.
- 24 A alexia pode ocorrer em associação com afasias e agrafias.
- 25 A afasia de expressão é uma afasia fluente, em que, apesar de dificuldades de articular as palavras, o indivíduo consegue se expressar.

Acerca dos métodos e das técnicas de avaliação psicológicas, julgue os itens a seguir.

- 26 Os testes projetivos têm validade superior aos índices de significância exigidos pela psicometria.
- 27 O rigor metodológico é avaliado por meio do uso concomitante de critérios de validade e fidedignidade.
- 28 A pesquisa qualitativa caracteriza-se por coletar dados em profundidade e transversal sobre o comportamento humano e social.

Julgue os próximos itens, a respeito da entrevista psicológica nas instituições hospitalares.

- 29 Para acessar o sofrimento no trabalho, o psicólogo deve se ater à análise da história pessoal do sujeito, da sua história familiar e da sua personalidade.
- 30 Dado o valor da liberdade de pensamento do paciente, a associação livre é o melhor método para se alcançar o sucesso de uma entrevista psicológica em profundidade.
- 31 A entrevista clínica, em qualquer situação de aplicação, apresenta uma eficácia simbólica para o sujeito atendido.

Paciente de quarenta e oito anos de idade compareceu à emergência cardiológica do hospital apresentando asfixia, desconforto abdominal e torácico, cefaleia, palpitação e parestesia. Na avaliação clínica, o paciente ressaltou que se sentia mais calmo só por estar sendo atendido, mas que estava com medo de morrer ou enlouquecer. Informou ter estado muito cansado desde que a sua mãe precisou de intervenção cirúrgica devido a problemas cardíacos havia oito meses. Desde então, ele passou a ser o responsável pelos cuidados da mãe e pelo suporte financeiro familiar. O paciente relatou que era a terceira vez que procurava atendimento médico naquela semana, que os sintomas relatados apareciam de maneira abrupta e que estava temeroso de ter algum problema cardíaco ou mesmo ser portador de um tumor cerebral. Ele queixou-se, ainda, de prejuízos no desempenho de suas atividades laborais devido às ausências frequentes ao trabalho. Após a avaliação médica, excluiu-se a necessidade de internação.

De acordo com o **Manual diagnóstico e estatístico dos transtornos mentais (DSM-V)** e a Classificação Internacional das Doenças (CID-10), e considerando o caso clínico apresentado, julgue os itens a seguir.

- 32 Diante da problemática familiar, é possível afirmar que esse paciente atende a critérios de transtorno de ansiedade de separação.
- 33 O paciente desse caso clínico apresenta um quadro característico de ataque de pânico noturno.
- 34 O paciente desse caso clínico apresenta um ataque de pânico com sintomas limitados.
- 35 Dada a questão da hereditariedade envolvida no caso em questão, se fosse identificada uma condição cardíaca em associação direta com o quadro sintomático, excluir-se-ia o diagnóstico de transtorno de pânico.
- 36 Considerando que, no caso clínico descrito, os ataques não estejam associados a nenhum evento específico, é possível afirmar que o paciente sofre de transtorno de pânico.

Com relação a ataque de pânico, julgue os próximos itens.

- 37 Os ataques de pânico podem ocorrer no contexto de um transtorno mental.
- 38 O ataque de pânico não é considerado um transtorno mental.
- 39 Neuroticismo e sensibilidade à ansiedade não configuram fatores de risco para o início de ataques de pânico.
- 40 O ataque de pânico pode ser esperado ou inesperado, devendo ser avaliado e determinado pelo clínico.

No que tange ao Código de Ética Profissional do Psicólogo, julgue os itens subsequentes.

- 41 Cabe ao psicólogo que atue no âmbito hospitalar responsabilizar-se apenas por atividades em que esteja técnica e teoricamente capacitado.
- 42 No acompanhamento interdisciplinar de um paciente, o psicólogo e os demais profissionais envolvidos devem compartilhar, sem restrições, todos os resultados decorrentes do trabalho realizado, a fim de favorecer o tratamento e as ações necessárias ao caso.
- 43 Em respeito à ética e ao sigilo profissional, é vedado ao psicólogo orientar a família do paciente e fornecer documentos a respeito do caso.
- 44 Em caso de greve ou paralisações, o psicólogo poderá interromper a prestação de serviços, até mesmo das atividades de emergência, desde que haja prévia comunicação aos usuários ou beneficiários.
- 45 No caso de atendimento a pacientes em equipe multiprofissional, o psicólogo deverá encaminhar a profissionais ou entidades habilitadas as demandas que extrapolarem seu campo de atuação.

Com referência à atuação do psicólogo no âmbito hospitalar, julgue os seguintes itens.

- 46 Em unidade de terapia intensiva, o paciente vê-se diante de muitos agentes estressores, que podem ocasionar reações emocionais de diversos níveis com repercussões na sua recuperação ou no seu tratamento.
- 47 O trabalho do psicólogo junto ao paciente em uma unidade de terapia intensiva é limitado à assistência relacionada aos aspectos emocionais envolvidos no processo de adoecimento.
- 48 Na divisão de atribuições profissionais em ambiente hospitalar, a promoção da adaptação do paciente à hospitalização é atribuição do médico, cabendo ao psicólogo atuar em fase posterior, como no enfrentamento do adoecimento.
- 49 Aspectos psicológicos não trabalhados ao longo do período de internação no pós-operatório podem agravar o contexto psicoemocional e prejudicar a recuperação do paciente.
- 50 O psicólogo poderá auxiliar os familiares do paciente no que se refere ao suporte psicológico, bem como atuar como facilitador na comunicação entre eles e a equipe médica.

Espaço livre